

MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A

CNPJ: 17.669.798/0001-61

Relatório da Administração / Diretoria				
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.s.as o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas de MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios findos em 2018 e 2017. A diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Rio de Janeiro, RJ, 30 de abril de 2019.				
Balanço Patrimonial Em 31 de Dezembro de 2018				
	2018	2017	2018	2017
	MADRI		CONSOLIDADO	
Ativo	102.757.810	106.196.620	115.874.456	115.919.751
Ativo Circulante	9.073.418	8.832.395	11.185.607	9.750.465
Caixa e Equivalentes Caixa	6.919	9.879	19.108	27.949
Aplicações em Instrumentos Financeiros	1.972	452.866	1.972	452.866
Outros Ativos Circulantes	9.064.527	8.369.650	11.164.528	9.269.650
Ativo Não Circulante	93.684.391	97.364.225	104.688.848	106.169.286
Realizável a Longo Prazo	0	151.500	4.576	156.076
Investimentos	93.684.391	97.212.725	0	0
Imobilizado Líquido	0	0	56.574.354	57.903.292
Intangível	0	0	48.109.918	48.109.918
Passivo Exigível	102.757.810	106.196.620	115.874.456	115.919.751
Passivo Circulante	3.952.752	18.701.044	7.906.631	18.710.923
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	3.630.612	18.531.712	7.568.659	18.531.712
Outras Obrigações	322.140	169.333	337.972	179.211
Passivo Não Circulante	97.890.463	83.856.816	107.053.230	93.570.069
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	52.889.283	36.757.136	75.267.882	64.851.612
Contas Correntes	45.001.180	47.099.680	31.785.348	28.718.456
Patrimônio Líquido	914.595	3.638.760	914.595	3.638.760
Capital Social Realizado	29.936.500	26.936.500	29.936.500	26.936.500
Prejuízos Acumulados	(29.021.905)	(23.297.740)	(29.021.905)	(23.297.740)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis apresentadas.				
Notas Explicativas Às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em reais)				
NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL. A Madri Administração, Intermediação e Participação S/A é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 01/03/2013, inicialmente como uma sociedade empresária de capital limitado sendo a seguir finalmente, transformada em sociedade anônima de capital fechado em 15/07/2013. A Madri Administração, Intermediação e Participação S/A tem por objetivo, desenvolver atividades de intermediação de negócios, a participação acionária em sociedades comerciais ou civis com sede no país ou no exterior, a administração de bens móveis ou imóveis próprios ou de terceiros além de agenciamento de serviços e negócios em geral. A Madri foi concebida com a finalidade de adquirir o imóvel da Rua Anchieta número 4, então <i>Leme Hotel</i> e atualmente denominado <i>Hotel Windsor Leme</i> . A operação foi realizada através da compra direta de 47,25% das ações, no valor de R\$ 54.346.752,97 da empresa Companhia Hotéis do Leme S/A – CHL, que cede o imóvel em contrato de comodato a Madri, e da compra indireta das restantes 52,75% ações dessa empresa, mediante a aquisição de 100% das ações da Controlleme Participações SPE S.A, pelo valor de R\$ 60.657.367,82. A Controlleme foi criada com a finalidade de receber as ações da CHL detidas por alguns dos sócios que se apresentavam, na data da negociação, impossibilitados de concluir a venda de imediato, por discussões jurídicas de ordem temporária, para a conclusão do negócio, foram então, concedidas "contas fiduciárias" em favor destes que foram integralmente sacadas, em data anterior ao encerramento do exercício de sua fundação. Como resultado, se apresenta como principal receita operacional, a locação do imóvel, edifício localizado a Rua Anchieta, para a firma Windsor Administração de Hotéis e Serviços Ltda., parte relacionada da Madri. NOTA 2 – DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. 2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Madri Administração, Intermediação e Participação S/A foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais levam em consideração as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional e não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela são as seguintes: a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. c) Aplicações em Instrumentos Financeiros: São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) Investimentos: Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, acrescidos do ágio e diminuídos do deságio. e) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. e) Utilização de estimativas: Na prepara-				

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018				
	2018	2017	2018	2017
	MADRI		CONSOLIDADO	
Receitas de Locações de Bens e Imóveis	3.811.639	7.895.250	4.900.639	8.712.000
(-) Despesas Operacionais	(3.677.984)	(4.800.491)	(1.494.240)	(1.403.703)
Despesas Administrativas e Tributárias	(149.721)	(92.231)	(165.303)	(74.765)
Depreciação	0	0	(1.328.938)	(1.328.938)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.528.264)	(4.708.260)	0	0
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	133.655	3.094.759	3.406.399	7.308.297
(-) Resultado Financeiro Líquido	(5.535.155)	(6.593.399)	(8.807.899)	(10.806.227)
Resultado Antes dos Tributos sobre a Renda	(5.401.500)	(3.498.640)	(5.401.501)	(3.497.930)
(-) IRPJ e CSSL	(322.595)	(472.454)	(322.595)	(472.454)
Resultado Líquido do Período	(5.724.095)	(3.971.094)	(5.724.095)	(3.970.384)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis apresentadas.				
ção das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas que afetam os valores apresentados nas mesmas e, em decorrência disso, os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas. f) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo: São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata dia" e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. g) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA): Devido à movimentação do Patrimônio Líquido ocorrer apenas em virtude do resultado do exercício, a administração decidiu por publicar a DLPA, de acordo com as normas contábeis em vigor. NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. NOTA 4 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES: O valor de R\$ 9.064.524,04 se refere a alugueis de 2018 pela locatária Windsor Administradora de Bens Ltda., não liquidados até o encerramento desta auditoria. NOTA 5 – INVESTIMENTOS: Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da firma Controladora ao valor do custo de aquisição, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na Controlada. A participação societária na Controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuído aos acionistas da Controladora. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Madri S.A. foi criada durante o exercício de 2013 com o objetivo específico de adquirir o controle da Companhia Hotéis do Leme S/A – CHL, proprietária do edifício citado na Nota 1 – Contexto Operacional, o que foi feito, em 30.4.2013, através da aquisição direta de 47,25% das ações emitidas pela CHL e, indiretamente, através da aquisição de 100% das ações emitidas pela Controlleme Participações SPE S.A., detentora das 52,75% ações restantes da CHL. A CHL e a Controlleme emitiram apenas ações ordinárias. Ao final do exercício de 2018, o resultado da equivalência patrimonial foi avaliado negativamente em R\$ 3.528.263,81 como consequência dos elementos descritos no quadro a seguir:				
Demonstrativo de Cálculos dos Investimentos Atualizados A 31-12-2018				
	Controladas			
	CHL S.A.	CONTROLEME S.A.	TOTAL	
Ativo	74.326.081,68	225.938,63	74.552.020,31	
Passivo	28.729.995,96	22.387,41	28.752.383,37	
Patrimônio Líquido	45.596.085,72	203.551,22	45.799.636,94	
Capital Social	10.938.104,02	226.164,00	11.164.268,02	
Resultado do Período	(3.522.647,81)	(5.616,00)	-3.528.263,81	
Participação		100%		
Valor do Investimento	93.706.004,10	-21.612,78	-225.164,00	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.522.647,81)	(5.616,00)	(3.528.263,81)	
NOTA 6 – PASSIVO CIRCULANTE E PASSIVO NÃO CIRCULANTE: O Passivo Exigível da empresa no valor de R\$ 102.757.810,00, originalmente concebido para financiar a operação de aquisição das ações da firma CHL, em 31/12/2015, é atualmente assim formado:				
Passivo Exigível	102.757.810			
Passivo Circulante	3.952.752			
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	3.630.612			
Outras Obrigações	322.140			
Passivo Não Circulante	97.890.463			
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	52.889.283			
Contas Correntes	45.001.180			
O valor descrito no grupo de Passivo Circulante, conta de Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo , de R\$ 3.630.612,00 se referem ao saldo destinado a amortização da dívida relativa a emissão das debêntures, que foram utilizados para pagamento aos acionistas da CHL, no processo de aquisição desta controlada. E com anúncio do banco credor, que, por acordo entre os debenturistas, incorporou ao valor principal, saldo remanescente de juros em atraso, mediante a incorporação de novas garantias, conforme atas de debenturistas de junho e setembro de 2018. O novo acordo inclusive, alterou o prazo de amortização do valor principal para 10 anos, instituindo novo cronograma de amortização e de remuneração. O valor descrito no Passivo Não Circulante, R\$ 97.890.463, se refere ao saldo restante de R\$ 52.889.283 resultante da emissão de 9.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, efetuada em 2013, para viabilizar a aquisição do controle acionário da Companhia Hotéis do Leme – CHL, descritos na Nota 5 – Investimentos, parcialmente resgatada e de recursos tomados junto a partes relacionadas, de R\$ 15,635 milhões e de outras empresas do grupo Windsor,				

Demonstração do Fluxo de Caixa				
	2018	2017	2018	2017
	MADRI		CONSOLIDADO	
Resultado Líquido do Exercício	(5.724.095)	(3.971.094)	(5.724.095)	(3.970.384)
(+/-) Ajustes ao resultado por depreciação e competência	6.017.084	(2.668.147)	2.623.641	(8.164.671)
Entrada (Saída) Líquida de Caixa da Atividade Operacional	292.989	(6.639.241)	(3.100.454)	(12.135.055)
Entrada de Caixa da Atividade de Investimentos	602.394	14.530.704	602.394	14.530.704
Saída de Caixa da Atividade de Investimentos	0	(5.271.954)	0	(5.276.530)
Entrada (Saída) Líquida de Caixa da Atividade de Investimentos	602.394	9.258.750	602.394	9.254.174
Entrada de Caixa da Atividade de Financiamento	11.403.435	17.151.500	7.866.892	20.714.562
Saída de Caixa da Atividade de Financiamento	(12.301.778)	(19.772.258)	(5.377.673)	(17.839.453)
Entrada (Saída) Líquida de Caixa da Atividade de Financiamento	(898.343)	(2.620.758)	2.489.219	2.875.110
Varição do Saldo de Caixa e Equivalente	(2.960)	(1.250)	(8.841)	(5.772)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis apresentadas.				
Demonstração de Lucros Ou Prejuízos Acumulados Em 31 de Dezembro de 2018				
	2018	2017	2018	2017
	MADRI		CONSOLIDADO	
Saldo de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Início do Período	(23.297.740)	(19.326.646)	(23.297.740)	(19.326.646)
(-) Prejuízo do Exercício	(5.724.095)	(3.971.094)	(5.724.095)	(3.970.384)
(-) Ajustes de exercícios anteriores	(70)	0	(70)	(710)
Saldo de Prejuízo Acumulados no Encerramento do Exercício	(29.021.905)	(23.297.740)	(29.021.905)	(23.297.740)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis apresentadas.				
de R\$ 29,365 milhões, totalizando o saldo de R\$ 45.001.180 no item Contas Correntes. O empréstimo foi contraído pela controlada CHL, em 02/7/2015. Foi originado em operação de Cédula de Crédito Bancário, junto ao Banco Itaú S/A, que resultou no valor líquido, na época, de R\$ 28,5 milhões. Nesta operação foi dado em garantia o imóvel situado à Rua Anchieta, No. 4 – Leme. Os recursos assim obtidos foram repassados integralmente à Madri S/A, controladora da CHL, que os utilizou basicamente para a quitação de obrigações contraídas junto a empresas ligadas. NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido é formado pelo Capital Social subscrito de R\$ 95.000.000,00 divididos em 95.000.000 milhões de ações, com a integralização de R\$ 29.936.500,00, restando R\$ 65.063.500,00 a integralizar e de Prejuízos Acumulados de R\$ 29.021.905,00, detalhados na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: O resultado da empresa foi um prejuízo de R\$ 5.724.095 formado substancialmente pela Receita Operacional de Aluguéis (líquida) de R\$ 3.811.639,00 subtraído de Despesas Operacionais no total de R\$ 3.677.984, que se refere basicamente ao resultado negativo da equivalência patrimonial no valor de R\$ 3.528.264,00, e despesas administrativas no valor de R\$ 149.721,00. Além disso, impacta o resultado da empresa a despesa financeira líquida, no valor de R\$ 5.535.155,00 representada em sua quase totalidade pelos juros e encargos financeiros da operação de debêntures detalhada na Nota 6 – Passivo Circulante e Passivo Não Circulante. NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS: As firmas do grupo Windsor: Hotel Florida Ltda., Rede Windsor de Hotéis Ltda., Windsor Barra Hotel Ltda., e Miramar Administração de Bens Próprios Ltda., Plaza Administração de Bens Próprios Ltda. E MJ Administração Hoteleira Ltda. são partes relacionadas em função do controle acionário e da administração serem exercidos pelos mesmos sócios. A controlada Cia Hotéis do Leme S/A – CHL, conforme descrito na Nota 6 – Passivo Circulante e Não Circulante, tomou crédito bancário junto ao Banco Itaú S/A e repassou esse recurso para a Madri S/A, sua controladora, mediante assinatura de contrato de mútuo. Além disso, o imóvel pertencente a referida controlada foi cedido em comodato à controladora. Em 31 de dezembro, a posição de valores a pagar junto a partes relacionadas no total de R\$ 45.001.179,55, estava assim composta:				
	R\$			
	31.12.2017	31.12.2018		
C/C Hotel Florida Ltda - [9549]	909.000,00	1.025.000,00		
C/C Rede Windsor de Hotéis Ltda - [9526]	3.787.500,00	7.331.711,26		
C/C Windsor Barra Hotel Ltda - [9550]	13.903.155,00	12.180.726,08		
C/C Miramar Administração de Bens Próprios Ltda - [9539]	459.550,00	470.660,00		
C/C Plaza Administração de Bens Próprios Ltda - [9552]	4.040.000,00	4.040.000,00		
C/C MJ Administração Hoteleira - [8728]	74.740,00	0,00		
Contas Correntes - Cia CHL (522)	23.106.624,77	15.635.737,20		
Outras Contas a Pagar Windsor Administração - [7351]	819.110,00	4.317.345,01		
Saldo	47.099.679,77	45.001.179,55		
NOTA 10 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS: Foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto e indireto. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes nas empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações das empresas CHL S.A. e Controlleme S.A. e não foram auditadas. Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem outras operações envolvendo a controladora e as companhias abrangidas na consolidação. Rio de Janeiro, RJ, 30 de Abril de 2018.				
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis				
A Diretoria e Acionistas da MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A. Examinamos as demonstrações contábeis os balanços patrimoniais da Companhia MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A em 31 de dezembro de 2017 e 2018 e as correspondentes demonstrações do resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas de MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A e suas controladas ("Consolidado") que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2017 e 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais Assuntos de Auditoria: Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos: - Estrutura do sistema de controles internos aplicada ao sistema de classificação das operações de crédito e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa; - Gerenciamento de riscos de crédito e posições associados às atividades de crédito da Instituição; - Testes sobre o processo de atribuição de rating; - Ouvidoria; - Prevenção a lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Companhia MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Os responsáveis pela governança da MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A. Se concluímos que existe incerteza significativa				

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a MADRI ADMINISTRAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, RJ, 30 de abril de 2019.

Ricardo P. W. da Costa Júnior Contador CRC/RJ 111455	José Oreiro Campos Presidente CRC/RJ 111455	Luiz Carlos Sales Contador - CRC –
--	--	--